

# **Levantamento detalhado de solos e classificação de terras para irrigação da nova estação experimental do IPA em Belém do São Francisco – Pernambuco**

**A.C. Cavalcanti e A.R. de Sousa**

## **Resumo**

Essa nova Estação Experimental, com 281 ha, abrange solos de elevada representatividade dentro do contexto semi-árido do Nordeste. São solos desenvolvidos a partir de rochas gnáissicas do Complexo Cristalino Brasileiro, das classes Bruno Não Cálcico vértico, Planossolo solódico, Regossolo e Solos Litólicos. Essa circunstância se apresenta como altamente significativa, uma vez que há uma grande necessidade de que sejam desenvolvidas pesquisas na busca de um melhor aproveitamento agrícola e pecuário dessas terras, tanto com irrigação como sob condições de sequeiro. Há uma franja de Solos Aluviais solódicos que também requer pesquisas que possam orientar e até mesmo normatizar o uso e manejo dos Aluviais, muito deles já submetidos a processos de salinização e sodicidade. Os Brunos Não Cálcicos vérticos oferecem restrições ligadas à pequena profundidade, drenagem e riscos de erosão e sodicidade. Podem ser cultivados com irrigação, desde que sejam utilizadas técnicas adequadas que previnam as terras desses riscos. Os Planossolos apresentam condições mais desfavoráveis devido ao caráter extremamente abrupto entre a parte superior com boa permeabilidade em contraste com a parte subsuperficial quase impermeável. A utilização desses solos com irrigação deve ser tentada, desde que se cuidem, com muito interesse, dos riscos graves que oferecem. Pesquisas devem ser desenvolvidas nesse sentido. Esses solos, quando em situações mais favoráveis, inclusive de relevo, pouca pedregosidade e não erodidos foram mapeados como NC 1 e PL 1, respectivamente.